



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

Poder Legislativo

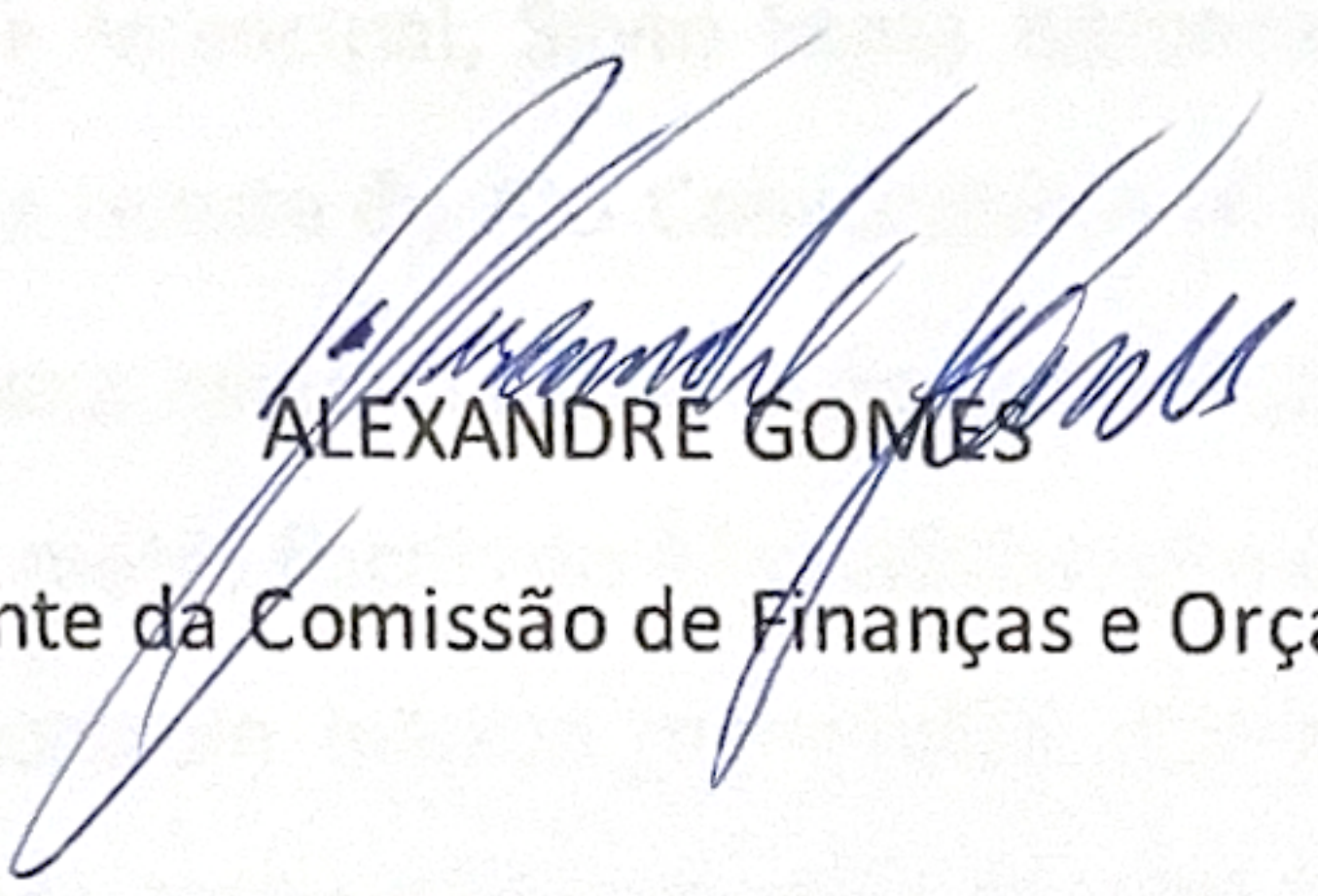
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PODER EXECUTIVO
REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2025.**

Ao vigésimo oitavo dia do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e cinco, às onze horas e trinta minutos, reuniram-se no Plenário desta Casa, a Mesa composta pelo Presidente Vereador Alexandre Gomes, a Secretária Municipal de Controle Interno, Roberta Fernandes de Oliveira; o Subsecretário Municipal de Contabilidade, Luís Santos; o Assessor Especial da Secretaria de Controle Interno, Luís Saraiva; e o Diretor de Contabilidade da Prefeitura Municipal, Sávio Santa Bárbara. O Presidente Vereador Alexandre Gomes realizou a leitura do Ato Convocatório nº 010/2025, franqueando a palavra para a Secretária para iniciar a explanação, esclarecendo que a audiência visa avaliar o cumprimento das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2025. Com a palavra, a Secretária Municipal de Controle Interno mencionou que a audiência avaliará o 1º quadrimestre de 2025, onde serão demonstrados os números, gráficos e resultados alcançados pelo governo do Prefeito Capitão Nelson, passando a palavra ao Subsecretário para a leitura do relatório. Com a palavra, o Subsecretário Municipal de Contabilidade mencionou que o relatório tem como fundamento o artigo 9º, §4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, com os dados da avaliação do cumprimento das metas fiscais tendo como base os demonstrativos do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO e do Relatório de Gestão Fiscal - RGF. O relatório consiste nas avaliações das receitas, das despesas, resultado primário, resultado nominal e limite de gestão fiscal, incluindo a receita corrente líquida, despesas com saúde e ensino. Iniciando a apresentação dos dados relativos às Receitas Municipais, o Subsecretário exibiu a composição das receitas por categorias econômicas (correntes e de capital). Dentre as espécies de receitas, a Receita Tributária, que tinha uma previsão de arrecadar R\$ 476.910.937, até o momento arrecadou R\$ 194.612.471, contemplando o percentual de 40,81%. A Receita de Contribuição, de um total previsto de R\$ 114.332.000,

arrecadou R\$ 36.478.000, contemplando aproximadamente 31%. A Receita Patrimonial, com uma previsão de R\$ 28.662.456, arrecadou um total de R\$ 13.959.116. O grupo de Receitas de Serviços, para uma previsão de R\$ 1.399.792, já arrecadou R\$ 1.557, com percentual de 0,11%. As Transferências Correntes, para uma previsão de R\$ 1.529.933.720, já foram arrecadadas R\$ 490.109.580, com percentual atingido de 32%. Outras Receitas Correntes, do total previsto de R\$ 27.667.441, já arrecadaram R\$ 6.410.752, alcançando um percentual de 23%. Na categoria econômica de Receitas Correntes, o total geral previsto de R\$ 2.173.906.346 já arrecadou R\$ 741.571.709, alcançando um percentual de 34,11% do previsto. Na categoria de Receitas de Capital, no seu total geral previsto de R\$ 52.166.569, já foram arrecadados R\$ 10.257.351, alcançando o total de 19,66%. O destaque, nesta categoria, foi para a espécie de Transferências de Capital, que de uma previsão de R\$ 42.960.219, já arrecadou R\$ 8.287.668, com percentual de 19%. O Total Geral de Receitas previstas para o município no exercício era de R\$ 2.408.707.521, sendo arrecadados R\$ 769.974.769 neste primeiro quadrimestre, com percentual atingido de 31,97%. O destaque da composição das Receitas Correntes arrecadadas ficou para as Transferências Correntes, com 66,9%, seguidas pelas Receitas Tributárias, com 26,24%. O Subsecretário detalhou ainda, dentro das Receitas Tributárias, que dentre os impostos municipais, a previsão total de R\$ 374.254.908 já teve arrecadação de R\$ 145.618.179,5, alcançando 38,91%. O Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), com previsão de R\$ 136.232.661, já arrecadou R\$ 53.236.137, um percentual de 39,08%. Nas Taxas Municipais, a previsão para o exercício era de R\$ 102.656.029, já tendo arrecadado R\$ 48.994.292, percentual atingido de 47,73%. O total geral das Receitas Tributárias (impostos e taxas), cuja previsão é de R\$ 476.910.937, já arrecadou R\$ 194.612.471, um percentual de 40,81%. Passando ao quadro de dados relativos às Despesas Municipais neste primeiro quadrimestre de 2025, demonstrou a composição das despesas por categoria econômica e por grupo de natureza da despesa. Em Despesas Correntes a previsão de despesas a serem executadas era de R\$ 2.252.813.134, sendo liquidados R\$ 700.729.179, um percentual atingido de 31,10%. Os grupos de natureza de despesa Pessoal e Encargos atingiram o percentual de 33,17%. Em Despesas de Capital o total previsto para ser executado era de R\$ 139.681.762, sendo liquidados até o momento R\$ 29.309.741,50, alcançando um percentual de 20,98%. Os investimentos executados até

o momento foram de 14,98% do previsto. Já o Total Geral de Despesas Municipais com previsão de R\$ 2.518.919.545, já foram liquidados R\$ 748.149.496, com percentual atingido de 29,70%. Em Execução das Despesas por Função o destaque ficou para a função Saúde, cuja previsão de execução era de R\$ 818.124.489, e já foram executados, através da liquidação de despesas, R\$ 268.670.904, percentual atingido de 35,91%. Em Educação, da previsão de execução de R\$ 534.311.319,50, já foram liquidados R\$ 171.890.310,36, com percentual alcançado de 22,98%. A função Previdência Social alcançou 14,91%, Administração 8,63% e Urbanismo 4,78%. Prosseguindo, o Subsecretário exibiu o Resultado Primário, que representa a somatória de receitas fiscais líquidas menos despesas fiscais líquidas. O total das receitas fiscais líquidas alcançou R\$ 718.971.332,77 e as despesas fiscais líquidas totalizaram R\$ 669.232.119,99, contemplando o Resultado Primário, neste primeiro quadrimestre de 2025, de R\$ 19.739.846,52. O Resultado Nominal, que demonstra o recuo da dívida consolidada municipal, indicou que a dívida consolidada líquida em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 427.734.146 e, neste primeiro quadrimestre, apresentou um total de R\$ 384.994.715, apresentando um recuo de R\$ 42.739.430,94. Em seguida, exibiu os Limites da Gestão Fiscal. A Receita Corrente Líquida (RCL), considerada no intervalo dos últimos 12 meses (maio de 2024 a abril de 2025), apresentou um total de R\$ 2.474.779.834. A despesa com pessoal desse primeiro quadrimestre totalizou R\$ 1.048.375.522, contemplando um total de 42,34% em despesa com pessoal, lembrando que o limite legal é de 54% e o limite prudencial de 51,30%. Na exibição dos Limites Constitucionais de Aplicação em Saúde e Educação, que consideram o total de receitas de impostos, em despesas com saúde, o total de receitas de impostos e transferência de impostos de R\$ 312.642.223, foram aplicados na saúde R\$ 49.982.143, alcançando um percentual de 16,02%, destacando que o limite constitucional é de 15%. Já em despesas com educação o total de receitas resultantes de impostos e transferência de impostos de R\$ 312.642.223, já foram aplicados R\$ 73.986.366, apresentando um percentual de 23,7% neste primeiro quadrimestre de 2025, sendo o limite constitucional para o exercício de 25%. Por fim, exibiu o cálculo relativo ao FUNDEB. Do total de receitas recebidas do FUNDEB, de R\$ 121.311.631,72, foram aplicados no magistério R\$ 81.223.894,58, atingindo um percentual de 66,95% neste primeiro quadrimestre, sendo o limite mínimo para o exercício de 70%. O Subsecretário concluiu que, ao final do

primeiro quadrimestre, verificou-se que o município investiu 23,7% na manutenção e desenvolvimento do ensino e 16,02% em ações de saúde. Lembrou que o limite constitucional anual é de no mínimo 25% na Educação e 15% na Saúde. Os gastos com FUNDEB na remuneração dos profissionais de educação básica foi de 66,95% sobre as receitas do FUNDEB, sendo o limite mínimo atual de 70%. O total de despesas com pessoal ficou em 42,34%, abaixo do limite legal de 54%. Com a palavra, o Presidente Vereador Alexandre Gomes mencionou que o governo segue respeitando os limites legais para Despesa com Pessoal e Saúde. No tocante à Educação e ao FUNDEB, que estão aquém do limite mínimo, o Presidente entende que, por se tratar do primeiro quadrimestre, há tempo hábil para a correção e o atingimento das metas no segundo e terceiro quadrimestres. E nada mais havendo, o Presidente Vereador Alexandre Gomes agradeceu a participação e declarou encerrada a Audiência Pública da Prestação de Contas, sendo a ata lavrada e arquivada na Secretaria Geral da Mesa Diretora.



ALEXANDRE GOMES

Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento